

Natureza, Cultura e autoconhecimento: as raízes do minimalismo

Prof. Clodomir B. de Andrade



“Sempre falamos da Natureza,
mas nunca COMO Natureza”

A condição humana alienada: a
Natureza como “o Outro”

- Divórcio, Objetificação, Subalternização e Instrumentalização da Natureza: do mito da expulsão do Éden à modernidade mecanicista e o consumo irrefletido.

Uma alternativa possível

- A necessidade de se reconhecer a Interdependência de todos os seres e fenômenos: a rede da vida – a emergência da consciência como condição de possibilidade para que a Natureza se torne consciente de si;
- Religare como RE-Naturare: a sacralização da condição originária, natural, da humanidade

Gnothi sauton / Meden agan
“Conhece-te a ti mesmo/Nada em excesso”

O projeto do conhecimento originário ocidental grego e a sua desvirtuação: Cultura como “colere”:
cultivar, cultuar, cuidar – cultura
Cultivo de si e cuidado com o outro – a cultura do
“mesotes” (a justa medida) – Aristóteles
- o minimalismo

Obrigado!

Prof. Clodomir B. de Andrade

Departamento de Ciência da Religião (DECRE)

Programa de Pós-Graduação em Ciência da
Religião (PPCIR)

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

clodomirandrade@yahoo.com



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA